

PE-057 - RELAÇÃO ENTRE AS CONDIÇÕES EMOCIONAIS MATERNAS E O PLANEJAMENTO DA GESTAÇÃO COM A REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL EM PACIENTES DE UMA MATERNIDADE EM PELOTAS-RS

Cíntia Kanazawa Silveira¹, Anna Caroline de Tunes Silva Azevedo¹, Ana Carolina Portz¹, Eduarda Jaine Facchinello Dall'Aqua¹, Carolina Ballester Lopes¹, Victoria de Marco da Silva², Maria Izabela de Giacometti Costa², Júlia Chagas de Souza², Rafaela Knuth Neves, Marcos Vinícios Razera

1. Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP-UCPel), 2. Universidade Católica de Pelotas (UCPel).

Introdução: As expectativas na gestação podem influenciar o desfecho dos cuidados nos primeiros mil dias. A depressão afeta cerca de 1/5 das gestantes em nosso país e está relacionada ao status emocional da mulher e ao planejamento da gravidez. Gestações não planejadas dificultam o seguimento pré-natal, que é uma abordagem essencial para promoção do bem-estar materno e fetal. **Objetivos:** Avaliar a relação entre as condições emocionais e o planejamento da gestação com o número de consultas de pré-natal realizadas pelas puérperas atendidas na maternidade de um hospital materno-infantil de referência na cidade de Pelotas - RS. **Metodologia:** Estudo observacional descritivo de dados parciais de registros de prontuários médicos entre outubro e dezembro de 2023. **Resultados:** Foram analisados 120 prontuários, dos quais 49 (40,8%) das gestações foram planejadas, 69 (57,5%) não foram planejadas e 2 (1,7%) não responderam ao questionário. Do total dos prontuários completos, 41 (34,7%) das pacientes avaliadas referiram sentimento de ansiedade, medo ou depressão. Destas, 29 pacientes referiram ansiedade e 5 depressão, equivalentes a 24,6% e 4,2% do total, respectivamente. Esse achado foi semelhante à média nacional (15%) conforme os resultados publicados na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) em 2019. Entre as gestações com alterações emocionais, 73% não foram planejadas. A maioria das pacientes (101) realizaram pré-natal completo (com 6 ou mais consultas) em ambos os grupos, contra 17 que compareceram a menos de 6 consultas de pré-natal. **Conclusão:** Acerca dos dados coletados no período deste estudo, observa-se a importância de se estabelecer uma relação de confiança e identificar as condições emocionais da gestante para facilitar a oferta de cuidados adequados com a mesma e garantir a realização de um pré-natal adequado. Entender o contexto em que a gravidez ocorreu e suas repercussões na vida da gestante, de sua família e do seu entorno, faz parte da função da equipe médica, que também é responsável por realizar a busca ativa quando necessário, para prevenir futuros malefícios tanto na gestante quanto no feto.

PE-058 - SÍNDROME DE NOONAN-NEUROFIBROMATOSE: EXPLORANDO AS COMPLEXIDADES DE UM FENÓTIPO SOBREPONTO

Débora Misturini Bassotto¹, Caroline Borges Cervi¹, Gabriella Zanin Figuera¹, Kevellin Xiaolin dos Santos Zhang¹, Monique Broch¹, Josimara Luiza Parise¹, Anna Thereza Casteli Piovesan¹, Fernando de Souza Antonini¹, Bibiana Mello de Oliveira¹

1. Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: A síndrome de neurofibromatose-Noonan (NFNS) é uma doença autossômica dominante clinicamente independente, resultante de alterações no gene NF1 e mutações germinativas que interrompem a via RAS/MAPK, considerada uma RASopatia e uma variante da neurofibromatose tipo 1 (NF1), devido a manifestações clínicas e moleculares que se sobrepõem. Os sintomas podem começar a aparecer no recém-nascido e no lactente. Essa síndrome foi descrita pela primeira vez em 1985, desde então, diferentes fenótipos são descritos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 3 anos, segunda filha de casal não consanguíneo, encaminhada à avaliação genética com 1a9m, devido a histórico de macrocefalia congênita, craniossinostose operada, estagnação do crescimento, atraso do neurodesenvolvimento, estrabismo, miopia e astigmatismo. No pré-natal, foi detectado espessamento de translucência nucal, restrição de crescimento e realizado cariótipo de âmnio normal. Ao exame físico, apresentava fácies sugestiva de RASopatia, com fronte ampla e fendas palpebrais voltadas para baixo, cinco manchas café-com-leite de diâmetro maior que 5mm e múltiplas menores de 5 mm, dermatite, hipertelorismo mamilar, orelhas simplificadas e rotadas posteriormente, pele friável e atraso motor do desenvolvimento. A investigação incluiu ecocardiograma e perfil de coagulação normais. Foram aventadas as hipóteses de neurofibromatose e rasopatia, sendo realizado sequenciamento completo de exoma que evidenciou no gene NF1 a variante p.Cys167Glnfs*10 em heterozigose. Tal achado molecular, associado ao fenótipo clínico, foi compatível com o diagnóstico de NFNS. **Discussão:** Casos sugestivos de NF1 associados a características como baixa estatura, dismorfias faciais e cardiopatia devem aventar suspeita de NFNS. Devido à raridade da NFNS, a confirmação diagnóstica é fundamental para o manejo multidisciplinar adequado e também para prover aconselhamento genético familiar preciso, além de facilitar o direcionamento de vigilância clínica e tratamentos eficazes e centrados nas necessidades do paciente. Nesse contexto, considerando a idade de aparecimento dos sintomas, é essencial que os médicos pediatras estejam capacitados a reconhecer sinais precoces de NF1 e NFNS, pois são os profissionais de saúde mais frequentemente consultados durante a infância, quando essas condições geralmente se manifestam, contribuindo para melhores desfechos clínicos e qualidade de vida em longo prazo.